



CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Fundado em 1º de novembro de 1919

QUEM SOMOS:

BREVE HISTÓRIA DO CEB

O **Centro Excursionista Brasileiro (CEB)** é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1º de novembro de 1919, e regulada pelo seu Estatuto Social e por um Regulamento Interno.

O CEB é o clube de montanhismo mais antigo do Brasil em atividade, e um dos mais antigos da América do Sul.

A motivação para sua criação surgiu da iniciativa de um grupo de jovens desportistas e amantes da natureza, que havia acabado de realizar uma longa caminhada do Rio de Janeiro até Petrópolis (o então famoso “Raid Rio–Petrópolis”).

Animado com o sucesso da excursão, o grupo se reuniu num logradouro que não mais existe, onde hoje seria o cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Avenida Passos, no Centro do Rio, e decidiu fundar um clube para a prática do montanhismo, com o objetivo de unir pessoas que gostassem de caminhar, escalar e, acima de tudo, de montanhas. Um clube parecia ideal para que pudessem se encontrar e conversar sobre novas conquistas, planejar excursões, criar eventos e estar perto da natureza.

Desde sua fundação, o CEB contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da prática do montanhismo no Brasil, incluindo atividades de caminhada, escalada e outros esportes realizados em ambiente natural, em caráter não profissional e sem fins lucrativos.

Importantes conquistas foram realizadas por seus associados, não apenas no município do Rio de Janeiro, mas também nas serras de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, até então pouco frequentadas, bem como em outros estados e até fora do país.

Foi o CEB que iniciou, em 1926, a primeira publicação nacional destinada à divulgação da prática do excursionismo no Brasil: *O Excursionista*. Posteriormente, a revista foi transformada em Boletim Interno (ceb.org.br/boletim/).

Logo nos primeiros anos de existência, o clube já realizava inúmeras excursões, difundindo a “nova” atividade e congregando um número crescente de adeptos.

Como montanha-símbolo foi escolhida a icônica montanha do Dedo de Deus, em Guapimirim, RJ, onde, em 1931, um grupo de associados do CEB fez a primeira ascensão esportiva, após sua conquista em 1912. Desde então, ela figura orgulhosamente no centro do seu emblema.

Entre os compromissos e objetivos previstos em seu Estatuto Social, destacam-se as seguintes finalidades principais do CEB (ceb.org.br/estatutoeregulamento/):

- promover a prática e o desenvolvimento do montanhismo e demais esportes realizados em ambiente natural, em caráter não profissional, contribuindo para o conhecimento e a divulgação dos locais apropriados para sua prática;
- promover a consciência da necessidade de proteção, preservação e conservação dos recursos hídricos e do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- difundir entre seus associados, convidados e o público em geral a noção de mínimo impacto ao meio ambiente;
- realizar atividades educativas (como cursos, oficinas, reuniões, palestras etc.), que divulguem e aprimorem a prática do montanhismo e dos esportes realizados em ambiente natural;
- cooperar ativamente com órgãos públicos e demais instituições públicas e privadas na promoção e fiscalização do cumprimento da legislação sobre o meio ambiente e a preservação do patrimônio histórico e artístico nacional;
- cooperar com as autoridades públicas competentes em atividades de resgate e salvamento em montanha;
- promover a cultura, defesa e conservação do patrimônio natural, paisagístico, cultural, artístico e histórico no Brasil;
- realizar publicações periódicas voltadas à divulgação e conservação da memória e da historiografia do montanhismo nacional, bem como atividades e festividades para a celebração das tradições e costumes relacionados ao montanhismo entre seus associados e o público em geral;
- contribuir para a realização de estudos, pesquisas, produção e divulgação de informações e conhecimento técnico e científico relacionados ao montanhismo, ao desenvolvimento sustentável, ao meio ambiente e à preservação da natureza;
- fomentar o voluntariado, a solidariedade e o espírito colaborativo em suas atividades, como em atividades de reflorestamento, manejo, recuperação e conservação de trilhas de caminhada e vias de escalada.

A razão da sua existência pode ser definida da seguinte forma:

“Em prol do montanhismo brasileiro, desde 1919”!

Ao longo de mais de cem anos de existência, sócios e guias do CEB protagonizaram inúmeras conquistas de vias de escalada, aberturas de trilhas, bem como sua manutenção e conservação.

Entre algumas das atividades e realizações mais significativas do CEB estão:

- a primeira ascensão esportiva ao Dedo de Deus (Guapimirim, RJ), em 1931, após sua conquista em 1912;

- a primeira ascensão do CEB ao Pico das Agulhas Negras (Itatiaia, RJ), em 1923;
- o primeiro cume conquistado pelo CEB, o Pico do Glória em (Petrópolis, RJ), em 1931;
- a conquista do Pico do Escalavrado (Guapimirim, RJ), em 1931;
- a abertura da trilha para a Travessia Petrópolis-Teresópolis, em 1932;
- a conquista da Agulha do Diabo (Guapimirim, RJ), em 1941;
- a criação da Escola de Guias de Montanhismo do CEB, em 1944, que formou, em 1946, a primeira mulher guia do CEB, Olga Araújo do Carmo Braga;
- as conquistas da Agulha de Itacolomi (Magé, RJ) e do Pico do Frade (Angra dos Reis, RJ), ambas em 1948;
- as conquistas da Agulha Beija-Flor (Teresópolis, RJ) e da Pedra do Lagarto (Domingos Martins, ES), ambas em 1976;
- a chegada ao Ponto Culminante da Serra do Itacolomi (Parque Estadual do Desengano, Santa Maria Madalena, RJ), em 2006;
- entre tantas outras conquistas, dentro e fora do estado do Rio de Janeiro, inclusive no exterior (ceb.org.br/conquistas/).

Ao longo de sua história, o CEB coleciona prêmios e reconhecimentos:

- em 1943, o Conselho Nacional de Desportos, do então Ministério da Educação e Saúde, conferiu ao CEB, como sociedade desportiva de utilidade pública, a missão de promover a organização do excursionismo no país, de acordo com o disposto no artigo 10 do Decreto-lei nº 3.199, de 14/04/1941 (Deliberação nº 14, de 1943, D.O. de 06/10/1943);
- em 1980, foi reconhecido como instituição de Utilidade Pública Estadual pela Lei Estadual nº 345, de 19/08/1980;
- em 2019, ano do seu Centenário, o CEB recebeu:
 - a *Medalha Tiradentes*, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ;
 - o prêmio *Mosquetão de Ouro*, na modalidade Montanhismo e Sociedade, conferido pela Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada – CBME.

O CEB mantém relações de colaboração e parceria, direta ou indiretamente, com diversas instituições públicas e privadas, de caráter técnico, consultivo e não lucrativo, como unidades de conservação de parques estaduais e nacionais. Anualmente, participa dos eventos de Abertura de Temporada de Montanhismo, no Rio de Janeiro, Teresópolis, Petrópolis e Friburgo; e, ainda, colabora com outras entidades para a criação e manutenção de trilhas, como a Trilha Transcarioca e a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade – RedeTrilhas.

O CEB é membro fundador e filiado da Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEEMERJ), e também da Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME) e da UIAA (União Internacional de Associações de Escalada).

Sobre as inúmeras contribuições do CEB para o montanhismo nacional, assim escreveu Pedro de Castro da Cunha e Menezes:

“Mas o Clube não é apenas esporte. Na área da conservação, o CEB manteve ao longo de sua história a função de formador de lideranças e impulsionador de políticas públicas. Na década de 1930, nosso Clube foi peça importante na criação da política de conservação do Brasil, inclusive, posteriormente, adquirindo terras para doá-las ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Mais tarde, forneceu de seus quadros os primeiros montanhistas a serem, no plano regional, Presidente do IEF, então órgão gestor de Unidades de Conservação do estado do Rio de Janeiro e, no plano nacional, Diretor do ICMBio. Além disso, o CEB foi fundamental na formação da Federação Fluminense, bem como da Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada. Foi, também, por meio de seu presidente, a entidade montanhista que mais contribuiu para a fundação da Trilha Transcarioca, primeira trilha de longo curso do Brasil. Mais do que isso, o CEB é a viga mestra de liderança na formação da Rede Brasileira de Trilhas e Conectividade, agremiação que, em seu primeiro ano de vida, já ganhou o Prêmio Nacional de Turismo e para a qual o quadro de sócios do Centro Excursionista Brasileiro forneceu seu primeiro presidente e dois diretores nacionais. Tudo isso só foi possível porque, desde sua fundação, o CEB sempre se manteve na vanguarda do montanhismo nacional, sabendo se modernizar, trazendo para o Brasil os grandes avanços do movimento montanhista mundo afora, catalisando as diferentes correntes esportivas, culturais, sociais, históricas e da política conservacionista do país, tornando-se assim a principal casa brasileira de referência para todos aqueles que amam as montanhas.” (CEB: cem anos no topo do montanhismo nacional, in: *Centro Excursionista Brasileiro: um século de conquistas*. Rio de Janeiro: E-papers, 2019, p. 11).

Há mais de 100 anos, montanhistas do CEB se dedicam a explorar, conservar e aproveitar as belezas das montanhas da cidade e do estado do Rio de Janeiro, além das serras e chapadas Brasil afora. Mas ainda há tantas para explorar e outras tantas para revisitar.

Isso faz o lema histórico do CEB, criado em 1927, ser ainda tão atual, um verdadeiro chamado:

“Quereis conhecer as belezas do nosso torrão? Vinde em nossa companhia!”

*** Texto de Enzo Baiocchi (2025)**

Fonte: *Centro Excursionista Brasileiro: um século de conquistas*. Rio de Janeiro: E-papers, 2019, 200 p. (ceb.bnweb.org/bnportal/pt-BR/)